



## AMIGDALITE: QUAIS OS TRATAMENTOS?

Fabiana da Silva<sup>1</sup>  
Francisco Carlos da Silva<sup>2</sup>  
Nayara Cristina Damaceno Freitas<sup>3</sup>  
Juliana de Oliveira Dias<sup>4</sup>  
Micaelle Gonçalves de Souza<sup>5</sup>  
Evllen Cardoso Dias<sup>6</sup>

Palavras chave: farmacoterapia, garganta, homeopatia

A amigdalite é uma complicação que ocorre nas palatinas (conhecidas por amígdalas), causando sintomas como a febre, dor e halitose. A amigdalite causada por adenovírus atinge, geralmente crianças menores de 3 anos de idade e propaga-se através do contato íntimo. Já a amigdalite estreptocócica, normalmente atinge crianças entre 5 e 15 anos de idade e dissemina-se através do contato direto com secreções da garganta ou nariz de pessoas contaminadas. O objetivo deste estudo é avaliar os possíveis tratamentos para essa patologia.

Para tal foi realizado uma pesquisa bibliográfica no banco de dados Pubmed, utilizando as palavras amigdalite, tratamento e homeopatia, sendo selecionados os artigos com menos de 5 anos.

Através de resultados preliminares verificou-se que existem diversos tipos de tratamentos, dependendo do diagnóstico médico, desta forma, rotineiramente o tratamento da amigdalite viral é realizado com anti-inflamatórios e analgésico, enquanto o tratamento da amigdalite bacteriana é realizado com anti-inflamatórios, analgésicos, corticoides e antibacterianos (Penicilinas, Macrolídeos e Cefalosporinas). Outra opção seria a amigdalectomia, no entanto conforme El-Hakin (2017) este procedimento cirúrgico possui um impacto modesto em relação aos procedimentos medicamentosos. Além disso, segundo o estudo de Fixsen (2018), a homeopatia representou resultados positivos para o tratamento de amigdalite, com redução do uso de antibióticos e resolução mais rápida do problema, o que pode ser uma alternativa diante da resistência bacteriana. Dados semelhantes foram encontrados no estudo de Palm e colaboradores (2017), demonstrando diminuição dos sintomas da amigdalite e da necessidade de antibióticos.

Através desta revisão pode-se concluir que diante dos diversos tratamentos da amigdalite, os medicamentos vêm como primeira opção, em muitos dos casos com os antibióticos, logo o farmacêutico possui papel fundamental na orientação correta durante a dispensação desses medicamentos, em contrapartida a homeopatia apresenta-se como uma possível saída para a elevada utilização dos antibióticos e para a resistência bacteriana, sendo os medicamentos homeopáticos isentos de prescrição o farmacêutico poderá indica-lo como complemento para tratar a patologia aqui citada.

### BIBLIOGRAFIA

EL-HAKIM, H. Tonsillectomy or adenotonsillectomy versus non-surgical treatment for chronic/recurrent acute tonsillitis. **Paediatr Child health**, Oxford, v. 22, n. 2, p. 94-95, May. 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5804872/>>. Acesso em: 06 de Ago. 2018.

FISXEN, A. Homeopathy in the age of antimicrobial resistance: Is it a viable treatment upper respiratory tract infections. **Homeopathy**, v. 107, n. 2, p. 99-114, May. 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29767829>>. Acesso em 07 de Ago. 2018.

PALM, J. et al. Effectiveness of an add-on treatment with the homeopathic medication SilAtro-5-90 in recurrent tonsillitis: An international, pragmatic, randomized, controlled clinical trial. **Complement Ther Clin Pract**, v. 28, p. 181- 191, Aug. 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28779928>>. Acesso em: 07 de Ago. 2018.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – fabianasilvajp@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA. E-mail – fcsbiologicalscience@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – nayaranayarafreitas@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da UNIJIPA. E-mail – julianaoliveira7@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – micaellelegs@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – evllencardoso@hotmail.com